

Senadores exigem respostas de Sarney

Maioria dos ex-integrantes da CPI da Corrupção acha que o então presidente ficou devendo esclarecimentos sobre decretos que teriam favorecido banqueiros, armadores e empresários

LUIZ MAKLOUF CARVALHO

Dos 13 senadores que integram a CPI da Corrupção, em 1988, nove defendem a tese de que o ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP) continua a dever respostas às 40 perguntas que lhe foram oficialmente enviadas pela Comissão no dia 29 de junho de 1988. Um dos 12 senadores — Severo Gomes — já faleceu. Outros três — Itamar Franco, presidente; Maurício Corrêa, ministro da Justiça; e Alexandre Costa, ministro da Integração Regional — não quiseram se pronunciar em enquete feita pelo Estado.

Na época da CPI, Sarney recusou-se a responder o questionário sobre decretos e decretos-leis que beneficiaram empreiteiras, armadores e banqueiros, segundo informou o ex-senador José Ignácio Ferreira, que presidiu a Comissão. O Estado tentou falar com Sarney, mas não obteve retorno. O relatório final da CPI — aprovado por 10 votos a 1 — acusou o presidente e cinco ministros por crimes de responsabilidade, mas foi arquivado sem maiores explicações.

A seguir, as opiniões dos senadores e ex-senadores:

Afonso Camargo: "O ex-presidente

deve responder as perguntas da CPI. É importante saber o que aconteceu. Por que o Judiciário não levou em frente as acusações?"

Mansueto de Labor: "É importante que o senador José Sarney responda as perguntas, até para livrá-lo de eventuais dúvidas."

Jutahy Magalhães: "As perguntas continuam sem respostas — e suscitam dúvidas. As denúncias da CPI deveriam ter tido prosseguimento."

Chagas Rodrigues: "As denúncias não podem ficar obscuras."

José Paulo Bisol:

"O arquivamento da CPI foi lamentável. Se ela tivesse ido em frente é provável que não tivéssemos a CPI do PC e a CPI do Orçamento."

Agripino Maia: "A CPI foi alvo de pressões vergonhosas. As perguntas ainda

carecem de respostas."

Mendes Canale: "Caberia ao senador José Sarney não deixar essas dúvidas no ar."

José Ignácio Ferreira: "As perguntas referem-se a crimes de responsabilidade que beneficiaram interesses privados. O presidente deveria tê-las respondido na ocasião, se respostas tivesse."

Carlos Chiarelli: "Se tivesse argumentos o presidente teria respondido na ocasião."

Reprodução

R-4-64.117-TITULO:Promessa de compra e venda.FORMA DO TITULO:Escritura do 18º Ofício de Notas desta cidade, livro 4764, fl.147, de 14.07.87, extraída por certidão em 16.07.87, protocolada neste cartório sob o nº 174.904, em 15.10.87. VALOR: R\$ 7.000.000,00, reg. justificável nos casos e condições previstos no título, pagáveis na forma nele estipulada. CONDIÇÕES: Irrevogável e Irretroatável, com imissão na posse. TRANSMISSÃO: Guia nº 4-64/236095-2, em 13.10.87. PROMITENTES VENDEDORES: 1) Ivan Wrobel e sua mulher - / Eliana Rozenbaum Wrobel, nutricionista, brasileira, inscritos no - CPF nº 205.839.747-91, residentes e domiciliados nesta cidade; e, 2) Arthur Fernandes Filho e sua mulher Marilene de Carvalho Fernandes, comerciante, brasileira, inscritos no CPF nº 026.807.777-00, residentes e domiciliados nesta cidade, eles já - qualificados na matrícula. PROMITENTE COMPRADOR: Jorge Francisco Murad Junior, brasileiro, administrador de empresa, casado pelo regime da comunhão de bens com Roseana Sarney Murad, inscrito no - CPF nº 406.931.397-49, residente e domiciliado em Brasília, DF. Rio de Janeiro, 21 OUT 1987

continua no verso

MARILY E. X. LOPES - Escrivã
Matrícula 1.834.538

Escritura de um dos apartamentos de luxo em nome de Roseana

Família registrou imóveis por preço menor que o real

Compras foram feitas no Rio, no período da Presidência

GABRIEL NOGUEIRA

RIO — A família do ex-presidente José Sarney comprou cinco imóveis de luxo no Leblon, bairro da Zona Sul do Rio de Janeiro, no período em que o hoje senador pelo PMDB do Amapá ocupou o Palácio do Planalto. Há indícios de que os preços registrados nas escrituras de pelo menos quatro dos imóveis foram subavaliados com o objetivo de pagar menos imposto. Segundo os valores oficiais das escrituras, esses quatro imóveis foram comprados por US\$ 318 mil. Na avaliação do mercado imobiliário do Rio, valem US\$ 1,46 milhão.

Um dos imóveis, um duplex no Leblon, na quadra da praia, registrado em nome da filha de Sarney, deputada Roseana Sarney (PFL-MA), e seu ex-marido Jorge Murad, está à venda por US\$ 500 mil. A Agência Estado procurou ontem a Imobiliária Júlio Bogoricin apresentando-se como interessada no imóvel. O corretor informou que os proprietários concordam em reduzir o valor do apartamento na escritura para até US\$ 200 mil, para que ambas as partes paguem menos imposto. Roseana e o marido compraram o apartamento no dia 14 de julho de 1987 e registraram na escritura um valor equivalente a US\$ 152 mil. "A Roseana está louca para vender o imóvel depois que começou essa CPI do Orçamento", contou o corretor. "Mas esse imóvel é dela, não tem nada a ver com o Sarney."



VIAJE COM TRANSMAR NEWTUR

CARIBE 93 / 94 - CRUZEIROS COSTA

Costa Romântica Preços por pessoa
Costa Allegra a partir de: **US\$ 1830**
Costa Clássica
7 noites de cruzeiro - cabine interna, refeições e entretenimentos
passagens SP/ MIAMI / SP - VARIG.

TRANSMAR NEWTUR - Centro: Av. Ipiranga, 104 - Cj. 212 255-3733
TRANSMAR NEWTUR - Santos: R. Itooró, 100 - esq. c/ João Pessoa (0132) 32-7794
NEWTUR GERMANO - Av. Faria Lima, 1476 - Cj. 82 212-5733
PARTNER VIAG E TUR - Pça. República, 376 - Cj. 21 223-5275